

Oswaldo Montenegro - Cristal

Tom: A

A E
 Era de vidro, quase de lâmina
 D A
 há de haver no espaço uma igual
 Gbm B
 Era uma lagrima, há de ter sido
 D A
 um choro natural
 A E
 Era estrela clara de lua
 D A
 gota de lume branco e de sal
 Gbm B
 Era uma lagrima, há de ter sido
 D A
 um choro natural
 Gbm Dbm
 Era vitrine como é vitrine
 D A
 o olho, a janela, a ruga e o cristal
 Gbm B
 Era uma lagrima, há de ter sido
 D A
 um choro natural
 A E

Era de água, quase de espelho
 D A
 como o olhar de quem passa mal
 Gbm B
 Era uma lagrima, há de ter sido
 D A
 um choro natural
 A E D
 Era de lua sempre de enluzada impressão
 A
 divina e normal
 Gbm B
 Era uma lagrima, há de ter sido
 D A
 um choro natural
 Gbm Dbm
 Era vitrine como é vitrine
 D A
 o olho, a janela, a ruga e o cristal
 Gbm B
 Era uma lagrima, há de ter sido
 D A
 um choro natural

2ª parte (Repete tudo, só que dessa vez serão tocadas as cifras entre parênteses)

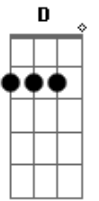
Acordes



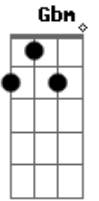
© ukulele-chords.com



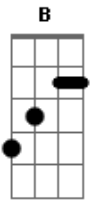
© ukulele-chords.com



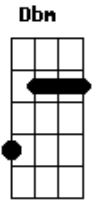
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com